



Definição e considerações gerais sobre a prática do aconselhamento genético no Brasil

Dr. Aparecido Divino da Cruz

Abstract/Resumo

“All interactions with patients are primarily psychosocial encounters, no matter how much we or patients consciously or unconsciously try to focus on facts and figures.”

By Robert Resta

A sociedade tem experimentado grandes avanços na área do diagnóstico genético das doenças humanas nas últimas 3 décadas. Tal conhecimento tem proporcionado melhor compreensão sobre os riscos da ocorrência ou recorrência de uma condição genética na família, sendo possível estimar as chances do evento. Os resultados devem ser comunicados aos consultantes de forma clara, garantindo a tomada de decisões autônomas. Este processo é reconhecido como Aconselhamento Genético (AG), que se caracteriza por um processo de comunicação que, no Brasil, envolve um trabalho em equipe, que pode incluir biólogos, biomédicos, farmacêuticos, médicos e psicólogos especialmente treinados para executar a tarefa. O AG das aberrações cromossômicas, numéricas ou estruturais ocorre em contextos de testagem pré-natal, pós-natal (pediátrico e *adult-onset*) e pré-concepcional.

Quinta Reunião Brasileira de Citogenética e Citogenômica
5th Brazilian Meeting of Cytogenetics and Cytogenomics

O AG eficaz perpassa pela correta interpretação dos resultados dos testes, e suas implicações no gerenciamento e manejo dos casos, além do acompanhamento adequado do paciente e sua família. Neste contexto, o AG deve ser conduzido de forma não-diretiva, respeitando-se a autonomia do paciente/consultante.

Keyword/Palavras-chave: Aconselhamento genético; Riscos da ocorrência ou recorrência; Estudo citogenético

Núcleo de Pesquisas Replicon, Departamento de Biologia - PUC Goiás - acruz@pucgoias.edu.br